



CARACTERIZAÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS COM A OCORRÊNCIA DE SINTOMAS RESPIRATÓRIOS EM CRIANÇAS

Nariely Andrade De Lima Pontes¹
Francisca Kaylany De Souza Lima²
Pâmela Evilyn Ferreira Teixeira³
Bárbara Stephany Arão Rebouças⁴
Huana Carolina Cândido Moraes⁵

RESUMO

As crianças são mais vulneráveis às mudanças climáticas, que podem agravar os problemas respiratórios, como a asma e a rinite alérgica, devido às características físicas e exposição ambiental. As consequências da poluição muitas vezes passam despercebidas, especialmente no que diz respeito à saúde das crianças, que nem sempre possuem a compreensão necessária para reconhecer os riscos envolvidos. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar a existência de associação entre a presença de fatores associados (pessoais, ambientais, hábitos alimentares e condições de saúde da criança) com a ocorrência de sintomas respiratórios em crianças. Trata-se de um estudo, transversal, realizado com mães de crianças de 2 a 6 anos matriculadas em 3 creches do município de Redenção, Ceará. Para a coleta dos dados utilizou-se um questionário validado (ISAAC Fases 1 e 2), o qual inclui sintomas de asma e rinite alérgica, além dos fatores associados que agrupam aspectos pessoais, hábitos alimentares, condições de saúde e aspectos ambientais relevantes para a saúde respiratória infantil. Para análise estatística, empregou-se o qui-quadrado. Os princípios éticos foram respeitados (Parecer Nº 7.094.758). Foram coletadas informações de 153 crianças, as quais tinham média de 3,45 anos de idade, dessas 82 (56,6%) apresentaram sintomas respiratórios nos últimos 12 meses. Considerando as que apresentaram sintomas 85,2% tiveram crise de espirros, coriza e nariz entupido (sintomas de rinite alérgica) e 48,1% episódios de sibilância (principal sintoma de asma). Os fatores pessoais mais frequentes foram o histórico familiar de doenças respiratórias (39,5%) e o diagnóstico prévio de asma ou bronquite (27,5%). Entre os fatores ambientais, destacaram-se a presença de animais de estimação (61,8%), o intenso tráfego de veículos próximo à residência (63,2%), as queimadas frequentes (62,7%) e o mofo ou umidade nas casas (39,2%). As análises estatísticas mostraram associação entre a ocorrência de chiado no peito e sintomas de rinite alérgica com exposição: à fumaça de queimadas ($p=0,010$; $p=0,001$) e, ao mofo, infiltração ou umidade nas residências ($p=0,012$; $p=0,016$). Utilizar carvão ou madeira para cozinhar e residências com tapetes de pelos, cortinas ou objetos de pelúcia foram associados com a presença de espirros, coriza ou nariz entupido ($p=0,012$ e $p=0,037$, respectivamente). Esses achados reforçam a importância de analisar múltiplos fatores para compreender e prevenir sintomas respiratórios em crianças, auxiliando os profissionais de enfermagem e saúde pública na formulação de estratégias locais e eficazes para a promoção da saúde respiratória infantil, diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas. Agradeço à Unilab pelo financiamento da pesquisa intitulada “Fatores etiológicos relacionados à variabilidade climática e sua influência na ocorrência de sintomas respiratórios em crianças”, executada entre Setembro de 2024 e Setembro de 2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic).

Palavras-chave: sintomas respiratórios; crianças; poluição do ar; enfermagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, narielyandrade@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, kaylany598@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, pamelaevilyn40@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, barbarareboucas@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, huanacarolina@unilab.edu.br⁵